

**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DE ITAPEVA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**

**O BRINCAR NUMA PERSPECTIVA DE
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM INFANTIL**

Edilson Pedro Teixeira de Oliveira

Itapeva- São Paulo- Brasil

**SOCIEDADE CULTURAL EDUCACIONAL DE ITAPEVA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**

**O BRINCAR NUMA PERSPECTIVA DE
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM INFANTIL**

Edilson Pedro Teixeira de Oliveira
Orientadora: Profª Esp. Maria de Fátima Proença de Souza

“Trabalho apresentado á Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva como parte das obrigações para obtenção do título de pedagogo”.

Dezembro/2014
Itapeva- SP

Dedico este trabalho monográfico a Dona Jandira e a Gabriela, pelo apoio e paciência, que foram de suma importância devido aos momentos de minha ausência.

“Não fiz o melhor, mas fiz tudo para
que o melhor fosse feito. Não sou o
que deveria ser, mas não sou o que
era antes.”

Martin Luther King

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus nosso pai criador pelo dom da vida renovado a cada provação que se apresenta e nos sonhos concretizados, pela constante presença em minha vida iluminando e ajudando a nunca desistir diante das dificuldades, contudo essas linhas não atenderão todas as pessoas que estiveram comigo nessa importante fase de minha vida. Portanto, desde já peço desculpas àquelas que não estão subscritas nesta página, mas certamente farão parte de meu pensamento e gratidão. Agradeço a professora e orientadora Maria de Fátima Proença de Souza, pela sabedoria, apoio e encorajamento contínuos na pesquisa, e aos demais mestres da casa pelos conhecimentos transmitidos; agradeço também de uma maneira mais que especial a minha mãe Jandira Amélia Pedro de Oliveira, pois em nenhum momento mediu esforço para a concretização do meu sonho, me guiando pelo caminho correto, ensinou a optar dentre as alternativas por aquela que fosse a melhor, mostrando que a humildade, honestidade e o respeito são essenciais à sobrevivência humana e que viver é também está preparado para situações difíceis. A ela por todo amor, dedicação, educação, confiança e paciência nesta etapa crucial de minha vida, minha eterna gratidão. E também ao meu pai Edmir Pedro Teixeira de Oliveira (*in memoriam*), exemplo de amor, coragem, garra, determinação e persistência, que batalhou muito para que conseguisse chegar até aqui, o meu muito obrigado e sei que mesmo longe está vendo que a minha luta foi árdua e dura mais por fim foi vencida; sou agradecido também aos meus irmãos Edmir e Edmilson, mostrando que ser irmão significa, além da convivência mútua, é também estarmos sempre unidos pelos eternos laços de amor, e por fim, a minha querida Gabriela, mulher forte e dedicada, que além de amor, amizade e carinho, me ensinou a viver e lutar pelas escolhas certas, e a todos aqueles que acreditaram em mim o meu muito obrigado.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	11
2.1. Os Diferentes Tipos de Jogos e Brincadeiras	12
2.2. Ambientes e Espaços para a Brincadeira	14
2.3. O Olhar e o Papel do Adulto na Infância.....	15
3. MATERIAIS E MÉTODOS	19
4. RESULTADOS E DISCUSÕES	20
6. REFERÊNCIAS	24

O BRINCAR NUMA PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM INFANTIL

RESUMO: A proposta desse trabalho se baseia, de forma positiva, em apresentar o brincar e a sua perspectiva para o desenvolvimento e aprendizagem infantil, onde a criança começa a dar os seus primeiros passos para o conhecimento através das brincadeiras propostas nas escolas. Mostrando que as brincadeiras nas instituições escolares não são apenas um passa tempo e sim um grande momento de diversão onde a cada movimento há um grande passo para a aprendizagem. O uso da brincadeira sempre está associado com a educação da primeira infância, por isso é um instrumento indispensável. Foram feitas então algumas pesquisas através da base de estudos de alguns autores assim como Adriana Friedman, Kishimoto, Moyles, Vygotsky, e com um grande material de pesquisa se tornou então uma ação prazerosa onde os resultados foram bastante positivos.

Palavras-chave: Brincar, Desenvolvimento e Educação infantil

PLAY THE PERSPECTIVE OF CHILD DEVELOPMENT AND LEARNING

ABSTRACT: The purpose of this work is based, positively, in presenting the play and its outlook for child development and learning, where the child begins to take its first steps towards knowledge through play proposals in schools. Showing the games in schools is not just a pass time but a great moment of fun where every movement there is a big step for learning. Use the joke is always associated with early childhood education, so it is an indispensable tool. Were then performed some research using the database of studies of some authors like Adriana Friedman , Kishimoto , Moyles , Vygotsky , and a large body of research then became one where the results were very positive pleasurable action.

Keywords: Play, Development and Early Childhood Education

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa tem a intenção de apresentar a importância do Brincar na Educação Infantil e analisar as contribuições dos teóricos a respeito dessa atividade no processo de desenvolvimento integral das crianças, tornando o aprendizado da criança eficaz e prazeroso.

No contexto deste trabalho sugere-se que as instituições de Educação Infantil ampliem seus espaços para a brincadeira e que os professores percebam o Brincar como ferramenta para a construção e desenvolvimento integral da criança.

O trabalho através de brincadeiras propõe que a estimulação da imaginação, da fantasia e do entendimento do mundo, características vitais para que as crianças desenvolvam autonomia frente às dificuldades que terão que transpor em várias situações de suas vidas.

Entre os autores e as bibliografias que se destacaram dentro deste embasamento aparecem: Oliveira (2000 e 2005); Kishimoto (2007 e 2008) Friedmann (2005); Piaget (1998); Vygotsky (1998) e o Referencial Curricular para Educação Infantil (1998).

O brincar na Educação infantil é um momento mais que especial para a criança que através desse consegue desenvolver cada vez. Para SCHWARTZMAN In apud MOYLES (2006), “a criança brinca sobre o que ela sabe”, essa é a visão do adulto que a observa em um determinado canto ou espaço, sem intervir em suas brincadeiras.

A criança ao brincar consegue adquirir uma grande aprendizagem, trabalhando consigo as brincadeiras passadas, ou seja, as brincadeiras vividas em ocasiões anteriores.

“Para muitos profissionais e pais parece óbvio que existe um vínculo de qualidade entre o brincar e o aprender; no entanto, ainda resta o dilema: o brincar proporciona algum tipo de “excelência”, em comparação com a “verdadeira” aprendizagem nas situações educacionais dos primeiros anos? [...]” (FISHER, 1992, p. 122).

A leitura das crianças na educação infantil nos mostra que existe sim uma grande qualidade positiva entre o brincar e aprender, mas essa tal responsabilidade de resultados cabe a aos profissionais de todos os setores da educação a se dedicarem cada vez mais na aprendizagem das crianças nos primeiros anos.

É exatamente no período da educação infantil que a criança começa a se desenvolver positivamente. Para Fisher (1992 *apud* Moyles, 2006) devido às várias diversidades que o brincar proporciona, ela conta que é impossível agarrar somente a algumas atividades básicas que muitas vezes é repetitiva, pois no brincar surgem novos jeitos e métodos diferentes a cada dia, variando muito do conhecimento que a criança traz de dentro da casa.

Falando então a respeito “do Brincar no Desenvolvimento” Moyles (2006) deixa bem claro que quando se fala de brincar infantil pode-se afirma que ele se dá através da combinação de muitos significados, ou seja, de como a criança vai agir e se comportar durando essa atividade, que é realizada de uma forma bem divertida para conquistar cada vez os pequenos. Garvey (1991) acrescenta também uma ajuda mais que importante a respeito do “Brincar e Aprendizagem”, comentando que os níveis de brincadeiras são muitos importantes e por isso devem estar presentes em vários momentos da vida da criança.

Para Moyles (1989 e 1991) é importante considerar o brincar como processo de aprendizagem, sendo considerado um momento importante onde a criança irá fortalecer à sua própria maneira de se comportar com as demais crianças, ou seja, fortalecendo seu comportamento, trabalhando suas habilidades, como fonte de entretenimento e motivação.

2. O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O Brincar não é somente uma maneira de ocupar o tempo da criança na escola durante algumas horas, esse brincar vai muito, além disso. Segundo Moyles (2006) o ato do brincar é onde a criança aprende brincando, criando ela mesma uma atividade onde para os adultos parece não ter muito significado, mas para criança tem um valor mais que especial.

Embora tradicionalmente, os adultos sintam certo desconforto ao tentar entrar na área do brincar infantil. Tal intervenção do adulto quando trabalha o faz de conta é muito importante, pois ele consegue mudar a estrutura desse brincar deixando-o mais rico em criatividade e elementos.

A partir do século XVIII quando a criança começou a ser vista como pessoa que se desenvolve, e que tem sua própria identidade, e não mais como alguém que irá crescer e se tornar um adulto. As brincadeiras foram se agregando numa visão positiva na sociedade, surgindo como decorrência à importância dos jogos e brinquedos nos ambientes escolares. De acordo com Friedmann (2005), não resta dúvida quanto ao fato da criança sempre brincar, seja ela do interior, cidade, as que têm mais estímulos e melhores condições econômicas, a institucionalizadas ou as que vivem na rua, todas procuram uma forma e um lugar para se expressar e descobrir o mundo em sua volta através da brincadeira.

A criança que brinca é mais saudável, pois por meio da brincadeira, seja ela com objetos ou não, é o momento que a mesma estará construindo seus significados para atuar na vida adulta, enfrentando situações que estimulem a criatividade e coragem para enfrentá-las. Os significados e ações vivenciados na infância por meio das brincadeiras contribuem para o pleno desenvolvimento da criança, pois a brincadeira é séria.

2.1. Os Diferentes Tipos de Jogos e Brincadeiras

Antes de um ano e meio de vida, a criança se desenvolve através dos *jogos de exercícios*, que são basicamente repetições de ações realizadas até o momento, não com propósitos práticos, mas por mero prazer. Piaget (1978 *apud* Kishimoto, 2008) afirma que por volta de dois anos de idade, esses jogos perdem a importância transformando em duas outras formas, que são: jogos de construção e jogos de regras de exercício.

Segundo Friedmann (1995) as crianças trabalham bastante os jogos de exercício devido à sensação de prazer que têm, já que o resultado vem de imediato, nesse período ela começa a trabalhar seus movimentos sensórios e motores.

Ribeiro (2005) acrescenta que nos jogos de exercício é a primeira conduta que o bebê aprende a fazer, e isso se dá através de quando ele sente prazer em realizar certo movimento, e vê seu corpo começar a se movimentar de uma forma prazerosa.

O *jogo simbólico* é um momento onde a criança brinca tematizando situações do cotidiano em momentos de lazer nas atividades recreativas. Para Kohl (1997) um belo exemplo são os jogos de repetição que é de suma importância para a criança, é o momento onde ela trabalha automaticamente suas habilidades, mas sem fugir do foco do brincar que faz que essas atividades sejam mais prazerosas.

Para Takhvar e Smith (1990) o brincar simbólico e construtivo e tem um grande valor no aprendizado da criança, se utilizado esse momento para brincar com outros amigos de uma forma que irá fortalecer e acrescentar no futuro seu próprio desenvolvimento.

O comportamento do brincar é uma maneira útil de a criança adquirir habilidades desenvolvimentais – sociais, intelectuais, criativas, e físicas. Em primeiro lugar, grande parte do brincar é social.

Segundo ROY PRENTICE in *apud* MOYSES (2006), muitos teóricos e educadores acreditam que a experiência do brincar é a maneira ideal de desenvolver a criatividade e a imaginação. Dessa forma ele afirma que no ato de brincar as

crianças são livres para expressar suas ideias nos jogos simbólicos ou no faz de conta, pois é neste momento que a ela é livre para inventar e improvisar sua própria história e criar seus personagens.

Esse é o período do desenvolvimento infantil mais importante para o brincar simbólico, ou seja, dos dois aos seis anos de idade é um momento grandioso onde a criança brinca com o uso do brincar simbólico fortalecendo então seu desenvolvimento.

Piaget (1951) relata que o brincar sociodramático é onde a criança se faz de motorista e começa a buzinar imitando assim o som de um carro e enquanto outras crianças vão logo atrás participando da brincadeira como passageiros; essa é uma maneira de brincar que acontece com frequência na educação infantil, mas vem a diminuir a partir dos três aos sete anos.

O Jogo de Regras segundo Friedmann (1995) começa aparecer entre cinco e sete anos, mas quando chega aos sete esse jogo é visto de uma forma bem mais desenvolvida através de várias estratégias lúdicas

Segundo Ribeiro (2005, p. 37):

[...] este tipo de jogo introduz a regra como elemento novo, que resultada organização coletiva das atividades lúdicas. [...] tem seu apogeu a partir dos sete, quando a criança já venceu uma importante etapa em direção ao pensamento socializado, e, diferentemente dos de exercício e dos jogos simbólicos, não declina com a idade. Pode assumir a forma de combinações sensório-motoras (como nas corridas ou nos jogos com bolas) ou intelectuais (por exemplo, os jogos de cartas ou de tabuleiro), envolve a competição entre indivíduos e é regulamentado por um código transmitido de geração a geração, ou mesmo por acordos momentâneos feitos entre os jogadores, mas que são mantidos enquanto dura o jogo.

Nesse período a criança também acaba trabalhando consigo seus movimentos motores e cognitivos graças a uma combinação de exercícios.

2.2 Ambientes e Espaços para a Brincadeira

O ambiente e o espaço é um fator importantíssimo para que a criança possa se desenvolver cada vez mais na sua parte cognitiva, motora, psicológica, social e cultural. Mas, para que isso aconteça de uma maneira correta é importante que a criança explore esse espaço, fazendo que ele encontre um ambiente limpo, com muitas cores e com diversos tipos de brinquedos.

Dentro das escolas de Educação Infantil o lúdico é uma ferramenta muito importante fazendo com que a criança aprenda no mesmo passo que ela se alegre com a atividade proposta pelo professor.

[...] um ambiente prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo. E este aspecto de envolvimento emocional que o torna uma atividade com forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia. [...] As atividades lúdicas integram as várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva. [...]. O ser que brinca e joga é, também, o ser que age, sente, pensa, aprende e se desenvolve. TEIXEIRA (1995 *apud* FELTRIN, 2010, p. 23).

É evidentemente que nenhum pai quer deixar o seu filho em um ambiente que não traga segurança, respeito, carinho, e amor. Pois, hoje em dia existem muitas crianças que passam a maior parte do tempo na escola; com isso a criança tem um olhar da escola como se fosse sua casa, por isso é importante que o espaço escolar seja um lugar onde se sinta segura, respeitada, amada e estimulada. Um lugar onde suporte a quantidade exata de criança, um ambiente bem arejado e vários brinquedos com fácil acesso, proporcionando o trabalho coletivo com o amigo e as trocas de brinquedos e jogos.

2.3 O Olhar e o Papel do Adulto na Infância

A origem da palavra lúdico em Latim quer dizer “Ludus”, ou seja, jogo. E para o adulto o significado do jogo nada mais é que o brincar, o movimento espontâneo. Mas com o decorrer dos anos o estudo da palavra lúdico vem acompanhando o crescimento da pesquisa de Psicomotricidade, onde começou a dar os primeiros passos em reconhecimento da Psicofisiologia do comportamento humano. Deixando de ser um simples jogo para dar o crescimento do brincar espontâneo.

Segundo Luckesi (2000) a ludicidade é mais do que atividades que envolvem o sujeito por inteiro. A principal função do lúdico é ir além da imaginação, fazendo com que a criança consiga vivenciar encontros desconhecidos consigo mesmo e com o outro.

O lúdico acontece na educação infantil de uma maneira positiva quando o professor está comprometido a fazer com que a criança crie sua autonomia, socialização, companheirismo, etc. Cabe o educador apresentar isso para ela, ou seja, provocar essa sede de curiosidade fazendo que se insira num aprender educativo buscando sempre o seu desenvolvimento e sua aprendizagem.

É muito importante aprender com alegria, com vontade. Comenta Sneyders (1996) que “Educar é ir em direção à alegria”. Coma a forma de se trabalhar o lúdico que faz com criança consiga aprender de uma forma divertida, alegre e prazerosa, fazendo que ela não se canse tão fácil, pois nessa perspectiva acontece o estímulo da alegria. Diferente de uma diversão superficial.

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes como pensamento coletivo. [...] (ALMEIDA, 1995, p.11).

É muito importante trabalhar com a criança o lúdico com a utilização dos jogos junto com as brincadeiras focando de maneira positiva sempre no processo pedagógico, não somente para jogar e passar o tempo, mas sim para acrescentar em alguma coisa para seu próprio crescimento.

As atividades lúdicas propiciam à criança um conhecimento de mundo, através das brincadeiras, diálogos, vivências e experiências.

Se o adulto trabalhar bem a educação lúdica fará das crianças, adultos melhores e assim melhorará sua socialização com as demais pessoas.

Marcellino (1990) é um grande defensor de reintroduzir as atividades lúdicas na escola. Ele fala sobre a importância da intervenção do adulto em determinados jogos ou brincadeiras.

Para Huizinga (1996) a importância da ludicidade é representada como característica para todo ser humano. Através do jogo cria se cada vez mais uma sociedade civilizada, pelo fato do ser humano (criança) usar cada vez mais a criatividade dentro do jogo através do simples ato de brincar.

Quando se trabalha com o lúdico se estima cada vez mais a criatividade.

2.4 A Importância das Brincadeiras

Uma das coisas mais valiosas para as crianças aprenderem é pelo simples fato delas brincarem, dessa forma estão aos poucos desenvolvendo sua aprendizagem. Ao decorrer da aprendizagem da criança ela começa a aguçar sua própria aprendizagem. Na hora que a criança está brincando ela desenvolve sua aprendizagem iniciada, assim não há intervenção do adulto, portanto é somente a criança que trabalha sozinha nas atividades.

Um grande colaborador para os estudos da aprendizagem foi Froebel (1782-1852) onde deu total importância para que a criança desenvolva sua imaginação e linguagem de forma ativa. Para que a criança consiga se desenvolver cada vez mais ele acredita que as crianças precisam de experiências de vida, mas também necessitam dos andaimes conceituais onde

se espelha no adulto que está a sua volta e que tem uma grande responsabilidade em ajudá-la nesse momento.

Para Piaget (1896-1980) ele consegue perceber o quanto é importante para a criança brincar usando a sua imaginação e também utilizando brincadeiras com regras, dessa forma faz com que a criança se desenvolva cada vez mais onde ela mesma consiga se descobrir nas brincadeiras.

Não só os educadores têm o papel importante no desenvolvimento das crianças, mas também é preciso cada vez mais conscientizar os pais e também os responsáveis pelo setor público educacional, dessa forma a criança vai ter mais apoio em seu desenvolvimento, para que todos possam estar em favor do brincar, assim como o oferecimento de ambientes agradáveis onde a criança possa sentir a vontade em sua atividade.

Quando as crianças escolhem suas próprias brincadeiras elas já se encontram no nível da experiência, onde brincam com o que mais é do seu agrado. Portanto na brincadeira, o foco deve ser a diversão, dessa forma ela vai brincar com mais disposição e alegria.

Todas as crianças têm o direito de brincar, descansar ou até mesmo se desenvolver numa determinada atividade, cabe então ao professor saber o momento certo de usá-lo com a criança e tudo isso é fundamental para que ela consiga cada vez mais fortalecer seu desenvolvimento cognitivo e criativo.

O educador precisa então criar varias estratégias de brincadeiras para a criança, pois seu aprendizado vai aparecer naturalmente a partir do momento em que ele pesquise e estude diferentes possibilidades do brincar. Ele precisa também estar sempre presente quando as crianças estão brincando para saber o momento certo de intervir, sem tirar a liberdade em que as crianças têm a desenvolver naturalmente ao poucos.

Moyles (2002) fala que para termos avanços positivos e bem realizados no desenvolvimento da criança na educação, precisamos então ter uma boa qualidade nas estratégias de atividades oferecidas.

Froebel (1782-1852) afirma que as crianças colocam as brincadeiras como fator principal em seu aprendizado, pois começam a usar o que aprenderam e entenderam. .

Há adultos que criticamos os professores quando passam algum tipo de brincadeiras para seus filhos, mas pelo fato de não saberem o quanto são importantes ao desenvolvimento dos seus filhos na primeira infância. É um momento onde as crianças conseguem se expressar e participar.

Na brincadeira (SPRITO, 1992) diz que a criança escolhe o que mais lhe agrada, é uma atividade que tira de sua cabeça suas experiências de vida, desenvolvendo como indivíduo.

A utilização de signos e símbolos na brincadeira faz com que a criança comece a improvisar nas brincadeiras transformando então um simples graveto, num crocodilo, dessa forma as crianças estão começando a interpretar e se comunicar entre si, dando início o uso de sua linguagem na brincadeira.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho teve como objetivo analisar os conceitos sobre a influência que as brincadeiras têm no processo de aprendizagem na Educação Infantil e sua importância no ambiente escolar onde o lúdico se faz presente, juntamente ao trabalho do professor.

A pesquisa se valeu de referenciais bibliográficos como livros, não teve seu foco em dados estatísticos, foi embasada na metodologia de caráter qualitativa e artigos científicos para elaboração e estruturação do trabalho, favorecendo a coleta de informações.

O processo desta pesquisa iniciou-se após escolha do tema, em seguida com a seleção de materiais bibliográficos pertinentes ao assunto e de autores que trazem as teorias para tal estudo.

As fundamentações teóricas proporcionaram uma diversidade no sentido de analisar e observar a linha de pensamento dos autores envolvidos que defendem a utilização de brincadeiras para no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantis.

Ao longo das leituras desta pesquisa, houve a confirmação da hipótese que as brincadeiras devem ser consideradas como instrumentos fundamentais pelo professor e pelas escolas infantis, comprovando pelos estudiosos a seriedade em relação ao tema a importância do brincar no processo de aprendizagem.

4. RESULTADOS E DISCUSÕES

Começamos esta pesquisa a respeito do brincar através da curiosidade onde muitas vezes vivenciamos as crianças simplesmente brincando sozinhas sem um adulto ou professor ao seu lado.

Diante dos autores estudados, foi possível estabelecer algumas comparações pelas ligações e diálogos entre as teorias apresentadas sobre O brincar como instrumento de aprendizagem na educação infantil.

As crianças através dos brinquedos ou do faz de conta usam suas imaginações, demonstrando suas percepções do meio em que vivem, interiorizando determinados modelos e vivenciando-os durante o brincar. E através deles colocam para fora suas emoções e seus comportamentos.

O brinquedo não é o aspecto predominante na infância, mas é um fator muito importante no desenvolvimento em que a criança define seu gosto e tem prazer no ato de brincar.

Segundo Kishimoto (2008) o brinquedo pode ser compreendido como objeto suporte da brincadeira, fazendo com que a criança simule diversas situações e até mesmo diferentes objetos como tampa de panela e, entre outros, transformados através de sua capacidade imaginativa.

Os autores pesquisados consideram que a brincadeira deve ser utilizada como um dos instrumentos pedagógicos, essencial na construção da aprendizagem. E que é imprescindível a ação do professor, como mediador do potencial da brincadeira, e que o mesmo deve ter a consciência no preparo das suas aulas, visando estimular as atividades mentais, sociais e psicomotoras dos alunos. E que brincando, ela pode organizar também suas emoções; o que possibilita a ela aprender a se conhecer melhor e a conhecer as diferenças entre ela e os outros colegas.

Ao longo da pesquisa pudemos perceber que o brincar é realmente importante para o desenvolvimento educacional e social da criança. Segundo MOYLES (2006) a criança quando está brincando muitas vezes sozinha ou com os demais amigos ela está aprendendo, ou seja, toda brincadeira é um ganho para o desenvolvimento da criança.

Para FISHER (1992) que tem como sua principal preocupação o brincar e o aprender, entendendo que para isso acontecer como forma de um resultado positivo para o desenvolvimento da criança o adulto é o principal responsável.

MOYLES (2006) acrescenta que o brincar e o desenvolvimento se dão através de muitas estratégias em que os professores procuram elaborar. Os professores devem se preocupar em como o aluno (criança) vai se comportar dentro das propostas lúdicas, com ênfase no divertimento, nas estimulações e na curiosidade infantil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa procuramos mostrar o quanto o trabalho do lúdico se for bem feito na educação infantil, é importante para criança, onde ela conseguirá se desenvolver cada vez mais tanto nos aspectos motores quando no psicológico. Por isso, temos que sempre dar a devida importância para os jogos e brincadeiras, pois é nesse exato momento que a criança vai começar a criar e trabalhar seu corpo e mente para o futuro, só então ela vai conseguir enfrentar a sociedade de maneira prazerosa sem encontrar muitas dificuldades como se socializar ou até mesmo conversar.

Dessa forma quanto mais brincadeiras e jogos apresentados para a criança, mais aprenderá com criatividade e emoções vividas fortalecendo, assim cada vez mais sua aprendizagem.

Dentro de vários momentos da pesquisa ficou bem claro que ao apresentarmos um determinado jogo para criança ela começará a criar regras, ou seja, outras formas de jogar, criando autonomia para o jogo tanto individual quanto em grupo. Os adultos não podem intervir quando a criança está colocando uma nova regra e sim, apenas observar e saber entender que aquela é o momento que a criança está aprendendo.

Com a ajuda de vários autores citados ao decorrer do trabalho enxergamos a importância que cada um coloca a respeito do lúdico, que só vão surtir efeitos se trabalharmos com um olhar fundamentado no ato aprender se divertindo.

Através dessa pesquisa foi importante para vermos e reconhecemos a verdadeira importância do brincar nos primeiros anos de vida, onde a criança começa a se desenvolver.

Por fim não paramos por aqui, pois temos mais e mais barreiras a percorrer quando falamos a respeito do brincar numa perspectiva de

desenvolvimento e aprendizagem infantil. Temos que nos preocupar cada vez mais com os espaços em que é trabalhado o lúdico, dando o devido valor a esses lugares, pois o aprendizado e o desenvolvimento da criança serão mais bem apresentados.

Esperamos que essa pesquisa possa contribuir a ajudar cada vez mais os educadores que se preocupam com os alunos desde os primeiros anos de vida. Dando um valor mais que especial tanto para os jogos, as brincadeiras e o lúdico, que é nesse exato momento, se bem trabalhado nossas crianças serão pessoas melhores em nossa sociedade.

Verificou-se por meio desta pesquisa bibliográfica que a aprendizagem e as experiências podem ser estimuladas por meio das brincadeiras, dentro da rotina na educação infantil como um espaço para interação, imaginação e fantasia e que é muito importante inserir brincadeiras, brinquedos e jogos no processo de aprendizagem da criança,

Que as brincadeiras na educação Infantil incluem o processo de reconhecimento de que elas são a base para formação da criança, não sendo apenas um brincar por brincar, mas por meio da imitação na brincadeira simbólica a criança passa a construir o conhecimento sobre a realidade.

Enfim, através dos estudos, pode-se responder que as crianças possuem a necessidade de pegar, apalpar, correr, pular, descer, subir e todas essas ações e muitas outras, podem ser exploradas através das brincadeiras e dos jogos que servem como estímulo e divertimento e, que ensinam e desenvolvem também os processos psicológicos, sociais, cognitivos e afetivos.

É importante que o adulto saiba e compreenda que a criança tem necessidade de brincar, de jogar por jogar, pelo simples prazer, não por obrigação, com hora marcada ou para conseguir objetivos alheios. Que esse momento possibilita espaço para ensaiar, provar, explorar, experimentar e, ao final, interagir com as pessoas e com os objetos que estão ao seu redor.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Retirado em, v. 12, n. 02, p. 2009, 2006.

ALMEIDA, P. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

AZANHA, J. M. Uma reflexão sobre a formação do professor da escola básica. **Educação e Pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 369-378, 2004.

BROCK, A. *et al.* **Brincar: aprendizagem para a vida**. Porto Alegre – RS. Editora: Penso, 2011.

DALLABONA, Sandra R.; MENDES, Sueli MS. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v. 1, n. 4, 2004.

FLORES, C. D. **A importância do brincar para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos**. 2013.

FRIEDMANN, A. (org.) **O direito de Brincar: a brinquedoteca**. S.P: Scritta, 1992. p.174-175.

HUIZINGA, J. (1996). **Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva S.A.

KISHIMOTO, T. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2008.

LIBÂNEO, J. C. PIMENTA, S. **Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança.** Educação & Sociedade, v. 20, n. 68, p. 239-277, 1999.

LUCKESI, C. **Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese.** In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia - Ensaio 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

MARCELLINO, N. **Pedagogia da animação.** São Paulo: Papirus, 1990.
MENDONÇA, J. **Formação De Professores: a dimensão lúdica em questão.** Cadernos da Pedagogia-Ano, v. 2.

MOYLES, J. **A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

NASCIMENTO, F. CABRAL, C. **Formação inicial e prática pedagógica do professor dos anos iniciais do ensino fundamental.** In: O pensamento pedagógico na contemporaneidade. VI Encontro de Pesquisa em Educação, Teresina, Brasil. 2010. Recife/Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2010.

OLIVER, G. **A importância do brincar na Educação Infantil.** Rio de Janeiro, 2012. 33 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Pedagogia, Universidade Veiga de Almeida, 2012. **Pedagogia em Foco**, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/>>. Acesso em: 14/01/2014.

RIBEIRO, M. **Jogando e aprendendo a jogar: funcionamento cognitivo de crianças com história de insucesso escolar.** São Paulo: EDUC; Fapesp, 2005.(p.36-39)

SNEYDERS, G. **Alunos felizes:** São Paulo. Paz e Terra (1996)